

“ACESSO A DEUS” **Texto Base:** Rm 5.2 = “... pôr intermédio de quem obtivemos igualmente acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes; e gloriamo-nos na esperança da glória de Deus”.

Introdução:

Ter acesso significa

:

Ter entrada, poder aproximar-se, ser aceito e ser ouvido; Ter liberdade
: para vir, após ser removido cada obstáculo.

II –

Pôr qual caminho Israel podia aproximar-se?

a)

Sacrifício

= O sacrifício tinha que ser trazido pelo sumo sacerdote e assim a entrada estaria livre..... Êx 29.36

II –

Como a entrada é possível nos dias de hoje?

a)

Através do sacrifício de Cristo.....

Hb 9.14

b)

Pôr Jesus, o único caminho.....

Jo 14.6

c)

Através d’Ele, a única porta

..... Jo 10.9

d)

Pôr meio de seu eterno propósito

..... Ef 2.13 e 3.11,12

III –

Todos são convidados para entrar.

a)

Todos são bem vindos.....

Mt 11.28

b)

Eles devem chegar confiadamente.....

Hb 4.16

IV –

As promessas aos que se aproximam.

a)

Ele não lança ninguém fora.....

Jo 6.37

b)

Nunca nos abandonará.....

Hb 13.5,6

c)

Concede paz e descanso.....

Mt 11.28-30 e Jo 14.27

=====

Referências Bíblicas:

Êx 29.36 =

Cada dia prepare um novilho para ser sacrificado como oferta pelo pecado. É sacrifício expiatório – para pagar pecados. Com a oferta pelo pecado, você purificará o altar. Depois você derramará o azeite da unção sobre o altar, para a consagração dele.

Hb 9.13, 14 =

E se, sob o sistema antigo, o sangue dos touros e bodes e as cinzas das novilhas podiam purificar do pecado os corpos dos homens, calculem como o sangue de Cristo, com muito maior certeza, transformará as nossas vidas e os nossos corações. O sacrifício dele nos liberta da preocupação de Ter de obedecer aos regulamentos antigos e nos faz desejar servir ao Deus vivente; pis, com a ajuda do eterno Espírito Santo, Cristo de bom grado entregou-Se a Deus para morrer pelos nossos pecados – Ele, que era perfeito, sem uma única falta ou pecado.

N.H:

Jesus ofereceu como sacrifício
seu próprio sangue.

Se o sacrifício de animais podia alcançar a purificação cerimonial,
quanto mais
o sacrifício espiritual de Cristo purificará a alma.

Jo 14.6

=

Jesus disse: “Eu sou o caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém pode chegar até o Pai, a não ser por Mim”.

N.H:

A viagem celeste é segura em Cristo:

a)

O

Caminho

– a cruz que dá acesso ao pecador arrependido pela expiação do sacrifício.

b)

A

Verdade

– a nova aliança que inclui a “lei da liberdade” que perfeitamente agrada a Deus.

c)

A

Vida

– a vida da ressurreição.

O sexto pronunciamento

Eu Sou

é triplo, com as duas últimas expressões exemplificando o sentido no qual Jesus é o

caminho.

Ele é a

verdade

sobre Deus e a verdadeira

vida

de Deus. Como tal, ele nos revela a verdade e nos dá a vida.

Jo 10.9

=

Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo; entrará, e sairá, e achará pastagem.

N.H:

O terceiro pronunciamento

Eu Sou

de Jesus descreve-o como

a Porta das Ovelhas

. A figura de linguagem contrasta com a proteção de Jesus das ovelhas no curral com os usurpadores, os falsos profetas da época do AT e os falsos messias das épocas mais recentes. Entrar no aprisco através de Jesus é uma ação salvadora e fornece vida, proteção e provisões abundantes às ovelhas. A frase

e entrará, e sairá

não significa que uma pessoa pode vacilar em relação a estar em Cristo em um momento e fora dele noutro. As ovelhas entram no aprisco para terem segurança e saem para a pastagem sob os cuidados de seu pastor.

Ef 3.11,12

=

...segundo o eterno propósito que estabeleceu em Cristo Jesus, nosso Senhor, pelo qual temos ousadia e acesso com confiança, mediante a fé nele.

N.H:

Todos os desígnios de Deus se centralizam no Filho do Seu amor.

Mt 11.28 =

Vinde a Mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei.

N.H:

Jesus tem autoridade para convidar os homens a irem a Ele. Não estende este convite aos fortes, porém aos cansados e oprimidos.

Hb 4.16 =

Portanto, vamos ousadamente até o próprio trono de Deus e permanecemos lá para recebermos a sua misericórdia e acharmos a sua graça para nos ajudar em nossos tempos de necessidade.

N.H:

O acesso a Deus é um privilégio sacerdotal, reservado para aqueles que têm sido purificados da contaminação do pecado pelo sacrifício de Jesus, e pôr isso podem oferecer sacrifícios de louvor, agradáveis a Deus.

Misericórdia e

...

graça para socorro.

A misericórdia fala da nossa necessidade de perdão quando caímos na tentação, e a graça nos traz auxílio oportuno para nos fortalecer no meio da tentação.

Jo 6.37 =

Mas alguns virão a Mim – aqueles que o Pai Me deu – e nunca, nunca rejeitarei os que vierem.

N.H:

Todo aquele que o Pai Me dá.

Deus conduz à fé todos aqueles que escolheu redimir. A redenção do eleito é

certa. O Filho promete aceitar qualquer um que crê verdadeiramente.

Hb 13.5,6 =

Afastem-se do amor ao dinheiro; sintam-se satisfeitos com o que vocês têm. Porque Deus Disse: “Eu nunca, nunca abandonarei você, nem o desampararei”. (v.6) É por isso que nós podemos afirmar sem qualquer dúvida nem temor: “O Senhor é meu Ajudador, e eu não tenho medo de nada que o simples homem possa me fazer”.

N.H:

Aqueles que são tentados pelo
amor ao dinheiro

e pelo descontentamento são identificados como aqueles que procuram a sua segurança nos recursos financeiros. Mas a promessa que Josué recebeu oferece maior segurança: “Não te deixarei nem te desampararei” (Js 1.5). A nossa resposta confiante reafirma que o Senhor é o nosso auxílio e nos liberta de todas as formas de medo, pois nunca nos abandonará.

Mt 11.28-30 =

Vinde a Mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. (v.29) Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendeis de Mim, porque Sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. (v.30) Porque o Meu jugo é suave e o Meu fardo é leve.

N.H:

Embora a Lei tivesse sido dada pôr Deus como uma ajuda a Seu povo, as tradições orais dos escribas e fariseus iam bem além das exigências de Deus, e se tornaram uma carga pesada (12.2). Quando a Lei foi entendida como meio de salvação, tornou-se um “

jugo de escravidão

” (Gl 5.1). Por contraste, o jugo de Jesus, conquanto exigente, é “suave” porque vem daquele que é “manso e humilde de coração” e pode assegurar verdadeiro descanso para a alma.

Sobrecarregados.

Os que levam o fardo dos fariseus, as exigências da lei e as tradições para serem salvos (Mt 23.4).

Jugo.

Os rabinos fariseus usaram a metáfora do
“jugo da lei”

.

Jo 14.27

=

Eu estou lhes deixando um presente – a paz de espírito! E a paz que Eu dou não é passageira como a paz que o mundo dá. Portanto, não se aflijam nem tenham medo.

N.H:

Paz

.

Esta era uma saudação hebraica comum usada em um cumprimento ou despedida. Jesus lhe dá um mais profundo sentido, que reaparece nas saudações das cartas do NT. A paz de Jesus é verdadeira reconciliação com Deus, alcançada por Sua morte. É o supremo remédio de todos os temores e o legado de Jesus deixado a seus herdeiros. Há paz onde Cristo está. A partida do Senhor para o Pai não marca a derrota, mas a vitória. O Espírito Santo continuará comunicando a paz e a segurança, visto que Ele é o Pacificador de Deus (Is 26.3s), não eliminando o perigo, mas assegurando ao crente que Jesus controla tudo.

Pr. Paulo Ludwig Batista

Nova Camboriú / Camboriú – SC